



EAD: DIMENSÕES DO PROCESSO FORMATIVO DA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Itana Vieira Almeida¹
Kátia Soane Santos Araújo²
Fabiana Santos Nascimento³

Eixo – Práticas Educativas

Resumo

A Educação a Distância - EAD é uma modalidade que demanda um olhar *outro* a respeito do processo formativo de seus estudantes, especialmente, quando tratamos das licenciaturas, afinal, estas têm como pilar o desenvolvimento da prática em espaços formais e não-formais de educação à atuação direta na Educação Básica. Nessa perspectiva, a licenciatura em Pedagogia deve formar seus futuros professores para a atuação em um contexto social extremamente complexo e, por isso, precisa abarcar em seu currículo, conhecimentos que ultrapassam o conteúdo e atingem as diversas reflexões acerca da educação em âmbito social, político, econômico e cultural. Este trabalho discute, brevemente, sobre os fundamentos constitutivos das propostas de Trabalho de Conclusão de Curso, da Licenciatura em Pedagogia EAD, da Universidade Federal da Bahia – UFBA, considerando aspectos críticos à formação dos seus estudantes, bem como visa refletir sobre os saberes-fazer que compõem as vivências e as experiências do futuro educador, por meio do entrelaçamento dos conhecimentos produzidos nas áreas de: (a) Didática, currículo e avaliação; (b) Políticas públicas, tecnologias, gestão escolar e do trabalho pedagógico e (c); Diversidade, gênero e relações étnico-raciais, assim como os impactos destas na Educação Básica. A metodologia perpassa uma proposição reflexiva/discursiva, por meio de debates que possibilitaram pensar sobre essas áreas, suas relações com a prática docente e a importância da construção de TCC voltados a um pensamento crítico no que tange ao fazer educativo. Essas experiências geraram o “I Seminário de Estudantes de Pedagogia a Distância UFBA - EAD: Dimensões do Processo Formativo da Licenciatura em Pedagogia”.

Palavras-chave: EAD. Licenciatura em Pedagogia. Processos Formativos

¹ Técnica Administrativa FACED/UFBA e Coordenadora Administrativa Pedagogia EAD/UAB/UFBA, Mestranda em Educação e Contemporaneidade (UNEB); itanavieira4@gmail.com

² Professora SMED e Formadora UAB/UFBA; Doutora em Educação e Contemporaneidade (UNEB); katiasoane@gmail.com

³ Professora SMED e Formadora UAB/UNEB; Doutora em Educação e Contemporaneidade (UNEB); fabi30_nascimento@hotmail.com

Introdução

A formação do Pedagogo demanda implicações que circundam o contexto social vigente, cuja complexidade está para além dos objetivos propostos nos currículos formativos. A escola, o ensino, as organizações sociais/políticas/educacionais; as relações no âmbito da diversidade humana; as propositivas que envolvem as perspectivas de/com gênero; as afirmativas étnico-raciais; são abordagens que impulsionam a reflexão sobre o cenário formativo do professor, com o objetivo de atender as necessidades que emergem nas relações entre os pares, nos diferentes contextos. Tais perspectivas exigem a mobilização de um olhar plural para viabilizar outras práticas e abordagens, no intuito de superar o modelo reprodutivista para um sentido criativo, crítico e emancipacionista da educação.

É fácil perceber os contrastes sociais e as ambivalências produzidas, por esta sociedade, que se tornou paradoxal: de um lado o desenvolvimento propiciado pelos avanços científicos e tecnológicos e de outro, a perpetuação de problemas estruturais mínimos (acesso aos bens e direitos, educação, saúde, violência, entre inúmeros outros). Como então pensar em bases curriculares quando a educação perpassa por enfrentamentos e faltas ainda sem respostas? Desta maneira, a escola e a educação, acabam produzindo um efeito contraditório às promessas do seu discurso emancipatório, sendo que não podemos nos ausentar desse debate.

Este trabalho visa discutir, brevemente, sobre os fundamentos constitutivos das propostas de Trabalho de Conclusão de Curso, da Licenciatura em Pedagogia EAD/UFBA, considerando aspectos críticos à formação dos seus estudantes, bem como reflete sobre os saberes-fazeres que compõem as vivências e as experiências do educador, por meio do entrelaçamento dos conhecimentos produzidos nas áreas de: Didática; Currículo e Avaliação; Políticas Públicas; Tecnologias; Gestão Escolar e do Trabalho Pedagógico e; Diversidade, Gênero e Relações Étnico-Raciais, e seus impactos na Educação Básica.

Metodologia

A metodologia desse trabalho perpassa uma proposição reflexiva/discursiva, que alvidra um debate sobre a formação do pedagogo, no âmbito da EAD, por meio de uma breve análise dos conhecimentos produzidos nas áreas temáticas acima enumeradas.

A análise visa construir uma reflexão sobre os conteúdos contidos nessas áreas temáticas, entrelaçadas com as vivências e as experiências dos estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD/UFBA, para ampliação das construções dos TCC, a fim de

mobilizar um entrelaçamento entre as temáticas formativas, com saberes-fazer que compõem as vivências e práticas dos estudantes à constituição de novos profissionais da educação. A intenção foi viabilizar a construção da consciência crítica, diante da complexidade que envolve a prática pedagógica no âmbito da organização e das políticas públicas de ensino e da formação do pedagogo.

Destarte, as temáticas propulsoras dos TCC, somadas às reflexões e experiências dilatadas ao longo do curso, possibilitaram a criação do I Seminário de Estudantes de Pedagogia a Distância UFBA - EAD: Dimensões do Processo Formativo da Licenciatura em Pedagogia, ocorrido nos dias 14, 15 e 16 de outubro de 2020, transmitido pelo canal do Youtube do curso “Pedagogia EaD - UFBA”, com submissões de trabalhos pelo site: <https://i-seminario-virtual-dos-estudantes-de-pedagogia-ead-ufba.webnode.com/> e sendo desenvolvido pelos estudantes, tutores, professores e coordenadores do curso. O evento, bem como todo processo de organização dos estudantes para a constituição de TCC que pensem sobre o papel e a responsabilidade dos futuros educadores diante do contexto social e educacional que vivemos se baseou nas áreas temáticas, abaixo:

Pensar o ensino, para a Educação Básica, suscita problematizar questões que permeiam a formação inicial do docente, especialmente, no que se refere a instrumentalização ideológica/política, que constituirá na construção/desenvolvimento da práxis educativa, a qual propiciará fomento para as “Escolhas Didáticas”. Essas, balizadas por teorias e métodos, articularão os pressupostos que serão determinantes para o modo de pensar, fazer, agir na educação.

Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão. Mas [...] dizer a palavra não é privilégio de alguns homens [...] ninguém pode dizer a palavra verdadeira sozinho, ou dizê-la para os outros, num ato de prescrição. Com o qual rouba a palavra aos demais. (FREIRE, 1983, p. 44).

O significante que potencializa o sentido da palavra, tal como foi exposto por Freire (1983), indica que o ensino é uma intenção de transformação, imbricado com a ação, com a reflexão e com o compartilhamento, pois, de acordo a Sabino (2014, p. 90), o “Saber o que fazer e como fazer tem seu sentido vinculado ao para que fazer”, tornando esse conhecimento a essência que caracteriza a Didática. Por essa razão, a escolha por direcionar o olhar do futuro pedagogo para uma perspectiva política crítica do ensino, caracterizou-se como uma condição *sine qua non* para construção de cidadãos mais atuantes e perseverantes diante das dinâmicas da profissionalidade.

Nessa sequência, as temáticas Currículo e Avaliação, nas etapas e modalidades da educação básica, se entrelaçaram no intuito de buscar arcabouços empíricos e epistêmicos para mobilizar os processos educacionais congruentes aos debates da contemporaneidade. O diálogo possibilitou uma reflexão sobre os saberes hierarquizados; a ciência e as suas construções; a importância do senso-comum na constituição da sapiência; e, das construções humanas na formação do educador e do educando. Nesse ínterim, destaca-se, também, a importância do debate sobre a Avaliação como tática pedagógica para o exercício da práxis docente.

O tema Políticas Públicas emergiu como uma propositiva para refletir a respeito da “educação como uma política pública”, que tem a escola, o aluno, o professor e os processos/organizações educacionais como condutores para o enfrentamento dos novos padrões de produtividade e competitividade, impostos pelo avanço tecnológico/científico.

Por conseguinte, as Tecnologias se apresentaram como perspectivas propulsoras de transformações sociais e repletas de caráter educativo, mobilizando os interesses e repercutindo em amplas vias para a construção e difusão do conhecimento em Rede. Pois, devido às suas características específicas, esses instrumentos, caracterizados como materiais (instrumentos e técnicas) e imateriais (simbólicos e cognitivos) (HETKOWSKI, 2009) influenciam as formas de ensinar e aprender.

Ainda nesse eixo, destacam-se a Gestão Escolar e o Trabalho pedagógico para além do que genericamente é definido, ou seja, pelo viés da administração e da organização educacional. Apresenta a Gestão Escolar como abordagem da educação, que envolve uma grande dosagem de habilidades sociais e experienciais, que mobilizam a construção de planejamentos de modo a aprimorar a ação e/ou a intervenção educativa.

O debate sobre a “Diversidade, Gênero e relações Étnico-Raciais na Educação Básica” apresenta-se como uma contestação que está para além das políticas de reparação, que visam a inclusão do debate sobre diversidade, gênero e etnia. A proposta envolveu a análise dos movimentos sociais e educacionais como ações afirmativas para avaliação, reconhecimento e respeito da diversidade de gênero e da relevância do patrimônio histórico-cultural afro-brasileiro, fatores que são indispensáveis para a promoção da equidade.

A seguir, discutiremos os principais resultados percebidos ao longo do desenvolvimento dessa proposta.

Resultados e Discussão

O Seminário proporcionou aos estudantes a experiência no campo da pesquisa e da extensão, na perspectiva de alinhamento crítico entre as áreas temáticas debatidas e o desenvolvimento do evento enquanto processo formativo, visto que esses alunos participaram da organização, bem como do desenvolvimento do seminário, mediando e participando de conferências com professores e pesquisadores da UFBA e de outras Universidades Baianas. Com base nesse processo, foi publicado o Caderno de Resumos Expandidos: Seminário dos Estudantes de Pedagogia – UFBA 2020, entrelaçando a dimensão da pesquisa universitária na formação do estudante, como recomenda a LDB 9394/96, Capítulo IV, Art. 43, III e afirmando a tríade que rege a formação universitária: o ensino, a pesquisa e a extensão.

Conclusões

Nessa perspectiva, a formação inicial é um vetor para promover significativas transformações nas propostas educacionais futuras, as quais tenham a pretensão de promover reflexão sobre o contexto social, em consonância com a criticidade a respeito dos conhecimentos e conjunturas que constituem a educação na contemporaneidade, tais como: Didática, Currículo e Avaliação nas etapas e modalidades da educação básica; Políticas públicas, tecnologias, gestão escolar e do trabalho pedagógico; Diversidade, gênero e relações étnico-raciais, na educação básica. Em síntese, as reflexões e debates desenvolvidos ao longo do curso, possibilitaram construir bases mais sólidas à constituição de Trabalhos de Conclusão de Curso que abordem e impactem diretamente na educação. Por isso, o seminário possibilitou analisar os aspectos educacionais no movimento do pensar e fazer, constituindo processos formativos vivos no tripé de ensino, pesquisa e extensão e ampliando as redes de interlocuções a partir da inserção científica e política no debate sobre o a Educação Básica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <https://pedagogiaaopedaletra.com/capitulo-iv-da-ldb-da-educacao-superior/> . Acesso em: 29 jun. 2021.

HETKOWSKI, Tânia Maria. Dialética Interna: Tecnologias da Informação e Comunicação e Formação de Professores. In: Educação e Contemporaneidade (org. Antônio Dias Nascimento e Tânia Maria Hetkowski). Salvador: EDUFBA, 2009.

FARIAS, I. M. S. de; SALES, J. de O. C. B.; BRAGA, M. M. S. de C.; FRANÇA, M. do S. L. M. **Didática e docência: aprendendo a profissão**. 4. ed. Brasília: Liber Livro, 2014.

FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1983.